

O "Caddie"

A figura Caddie é muito mais do que alguém que apenas carrega um saco cheio de tacos, bolas, fatos de chuva, tees, canetas, barras de cereais, águas, livro de regras e tantas outras coisas... É parte de nós, parte da equipa.

Em Portugal, esta figura está associada a uma certa antiguidade e tradição, ainda existindo nos clubes mais antigos, Oporto, Miramar, Lisbon e Estoril, não tendo, no entanto, o mesmo sucesso nos campos mais recentes, que apenas oferecem serviços como Buggies e Trolleys. Lá fora, e em especial nos países asiáticos, é constante a presença dos Caddies, e chega a ser obrigatório o jogador ou turista o levar, e com isso contribuir para o sustento de muitas famílias, algo que poderia ser copiado por alguns campos portugueses, pois estaríamos a trabalhar para a sair da crise...

Desde os primórdios do golfe que este papel existe, mas apenas em 1980 as mulheres passaram a ser aceites como Caddies no mundo do golfe. O conhecimento do campo a que são sujeitos e a observação constante dos jogadores permitiu que muitos deles se tornassem jogadores ou professores de golfe. Os Caddies são considerados desportistas e são incrivelmente importantes para o sucesso do jogador de quem carregam o saco.

Durante uma volta de golfe, são os nossos melhores amigos, são quem nos acalma nos momentos de pressão, quem nos transmite sabedoria e o profundo conhecimento do campo, para que seja mais fácil dar o tão importante "shot" que temos pela frente, com a confiança que necessitamos.

Tem que ser uma pessoa que conhece e controla as nossas capacidades, que conhece o campo melhor que ninguém, para nos proteger do local a não falhar, do bunker a não acertar, do driver que deve ficar no saco em determinado buraco...

Muitos são antigos jogadores, e partilham experiências semelhantes com o jogador com quem constituem equipa.

Por muito nosso amigo que seja, não devemos levar alguém como Caddie que não tenha as noções importantes de golfe ao mais alto nível, pois em última análise, e confrontado com uma situação de pressão, jamais poderemos depender da sua ajuda. Infelizmente vemos casos destes com alguns dos melhores jogadores nacionais, em provas de enorme importância, que funcionam como montra para ao país e para quem as integra, o que é pena pois um Caddie diferente poderia significar um desfecho final diferente.

Tive a sorte de ter convivido com esta realidade tanto no meu clube de origem como em experiências internacionais, e chego a conclusão que o Caddie tem que ser uma pessoa capaz de nos acompanhar sem reservas, ser o nosso braço direito e despertar aquilo que há de melhor em nós.

Atrás de um grande jogador está sempre um grande Caddie.

MQ

Março 2011